

## **Bibliotecas universitárias: locais de memória**

**Milena Polsinelli Rubi** (UFSCar) - milena.rubi@gmail.com

**Maria de Fátima Rossi da Costa** (UFSCar) - frcostamaria@gmail.com

**Érica Piantoni** (UFSCAR) - ericapiantoni@gmail.com

**Elza Naomi Kawaguchi** (Ufscar) - elzank@yahoo.com.br

**Joaquim Augusto Machado** (UFSCar) - joaquim@ufscar.br

### **Resumo:**

*A tarefa de resgatar a trajetória humana só é viável se o patrimônio intelectual da humanidade estiver preservado. Para tanto, deve a universidade invocar para si a função de reunir, selecionar, classificar, registrar, preservar e divulgar saberes produzidos ao longo do tempo. Objetivou-se relatar a experiência da Biblioteca da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, em tratar, organizar e divulgar o acervo documental do professor Domingos de Toledo Piza, pioneiro da indústria do turismo no Brasil, e introdutor do chamado "estudo do meio". O acervo que constitui o fundo arquivístico Domingos de Toledo Piza é composto por documentos de variados tipos e suportes, que foram produzidos e acumulados pelo Professor Domingos de Toledo Piza ao longo de sua carreira profissional. Após a doação pela família do Professor, foram realizadas as seguintes ações, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão: higienização mecânica dos documentos; identificação, separação/reunião dos documentos segundo os conteúdos e suportes; confecção de caixas e embalagens em papel neutro e filme de poliéster cristal; definição de séries e subséries documentais; criação da nomenclatura de classificação dos documentos; identificação e acondicionamento de cada documento de acordo com séries e subséries; criação de uma base de dados; registro e digitalização dos documentos em base de dados. As ações desenvolvidas até o momento possibilitaram a salvaguarda de um acervo de documentos primários de grande relevância para a fundamentação teórica dos estudos sobre metodologia de ensino, e a profissionalização do turismo no Brasil.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca universitária. Arquivo pessoal. Política de formação de coleções especiais*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

## **Bibliotecas universitárias: locais de memória**

### **Resumo:**

A tarefa de resgatar a trajetória humana só é viável se o patrimônio intelectual da humanidade estiver preservado. Para tanto, deve a universidade invocar para si a função de reunir, selecionar, classificar, registrar, preservar e divulgar saberes produzidos ao longo do tempo. Objetivou-se relatar a experiência da Biblioteca da Universidade Federal de São Carlos, *campus* Sorocaba, em tratar, organizar e divulgar o acervo documental do professor Domingos de Toledo Piza, pioneiro da indústria do turismo no Brasil, e introdutor do chamado "estudo do meio". O acervo que constitui o fundo arquivístico Domingos de Toledo Piza é composto por documentos de variados tipos e suportes, que foram produzidos e acumulados pelo Professor Domingos de Toledo Piza ao longo de sua carreira profissional. Após a doação pela família do Professor, foram realizadas as seguintes ações, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão: higienização mecânica dos documentos; identificação, separação/reunião dos documentos segundo os conteúdos e suportes; confecção de caixas e embalagens em papel neutro e filme de poliéster cristal; definição de séries e subséries documentais; criação da nomenclatura de classificação dos documentos; identificação e acondicionamento de cada documento de acordo com séries e subséries; criação de uma base de dados; registro e digitalização dos documentos em base de dados. As ações desenvolvidas até o momento possibilitaram a salvaguarda de um acervo de documentos primários de grande relevância para a fundamentação teórica dos estudos sobre metodologia de ensino, e a profissionalização do turismo no Brasil.

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária. Arquivo pessoal. Política de formação de coleções especiais.

**Área Temática:** Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

## **1 INTRODUÇÃO**

“Os documentos públicos e privados, são a fonte informativa primária sobre o desenvolvimento econômico e social de uma nação, e constituem por essa razão mesma, uma parte incomensurável do seu patrimônio cultural” (DECLARAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA 1ª REUNIÃO INTERAMERICANA SOBRE ARQUIVOS, Washington, out/1961).

A ideia paradigmática que atrela a missão da universidade à produção e divulgação do conhecimento, é traduzida em nossos dias pela instrumentalização do sentido de conhecimento aos limites do que seja inovador: “inovação” é palavra de ordem.

Por outro lado, é justamente por seu caráter instigador e gerador de ideias,

que a universidade mantém uma relação visceral com os testemunhos materiais do passado, registrados em documentos impressos ou não, e que retratam a aventura do conhecimento.

A tarefa de resgatar a trajetória humana só é viável se o patrimônio intelectual da humanidade estiver preservado, e para tanto deve a universidade invocar para si a função de reunir, selecionar, classificar, registrar, preservar e divulgar o conjunto dos saberes produzidos ao longo do tempo.

Sob essa perspectiva, e pelo fato de estar instalada numa região de grande pujança industrial, onde as inovações tecnológicas geradoras da força produtiva e da lucratividade são elevadas a máxima potencialidade, é que a Biblioteca do *campus* Sorocaba (BSo) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), vem em sua breve existência, envidando esforços para implementar uma política de formação de coleções especiais, constituídas inclusive por acervos e arquivos particulares e/ou pessoais, cuja preservação seja fundamental para a construção da história social local.

Para Bellotto (2004, p. 266), arquivo pessoal pode ser compreendido como

[...] o conjunto de papeis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra/atividade de estadistas, políticos, administradores, líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas e etc. Enfim, pessoas cuja maneira de pensar, agir, atuar e viver possa ter algum interesse para as pesquisas nas respectivas áreas onde desenvolveram suas atividades; ou ainda, pessoa detentoras de informações inéditas em seus documentos que se divulgadas na comunidade científica e na sociedade civil, trarão fatos novos para as ciências, a arte e a sociedade.

Com esse trabalho objetivamos relatar a experiência da BSo em tratar, organizar e divulgar o acervo documental do professor Domingos de Toledo Piza, pioneiro da indústria do turismo no Brasil, e introdutor do chamado "estudo do meio", prática essa hoje já consolidada como metodologia adotada em diversas áreas do ensino.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Sobre a massa documental**

O acervo que constitui o fundo arquivístico Domingos de Toledo Piza é composto por documentos de variados tipos e suportes, que foram produzidos e

acumulados pelo Professor Domingos de Toledo Piza ao longo de sua carreira profissional.

Em 2009, a BSo foi procurada pela família herdeira do acervo, que sem condições de dar manutenção, temia pela perda do material. Após longas formalidades jurídico-burocráticas, a UFSCar consentiu no aceite do material pela BSo, como parte da política de incentivo adotada pelo Sistema de Bibliotecas e direção do *campus*, para a formação e desenvolvimento do Setor de Coleções Especiais e Memória Institucional.

A família doadora fez uma seleção prévia dos documentos, classificando-os por “pessoais” e “profissionais”, e oficializou através de um termo formal, a doação para a BSo dessa segunda parte dos documentos. Nela se inclui:

- roteiros de viagens elaborados pelo Professor;
- planos estratégicos de aulas e cursos;
- correspondência comercial;
- diplomas;
- condecorações recebidas;
- fotografias;
- diapositivos de viagens e locais visitados;
- bilhetes de viagem;
- passaportes;
- óculos;
- mala de viagem;
- mesa de trabalho do Professor.

Figura 1 – Objetos pessoais do Prof. Domingos de Toledo Piza



Fonte: Arquivo da Biblioteca de Sorocaba

## 2.2 O método de trabalho

Por intermédio do projeto denominado Bolsa-Atividade, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE/UFSCar), foi contratado um bolsista, aluno do curso de Economia da própria UFSCar, que foi treinado para fazer uma pré seleção dos documentos, agrupando-os de acordo com o suporte.

### 2.2.1 Sobre a higienização dos documentos

Foi feita higienização mecânica com trincha para retirada de poeira, e com boneca de algodão/gaze e pó de borracha, para minimizar sujidades maiores, em mesa higienizadora.

### 2.2.2 Sobre a organização e tratamento do fundo

No período 2011-2012, foram aprovados pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx/UFSCar) os projetos "Fundo arquivístico Domingos de Toledo Piza: tratamento técnico e acondicionamento" e "Fundo arquivístico: digitalização e disponibilização", com concessão de recursos financeiros para aquisição de material

de consumo e permanente, além de duas bolsas.

No total participaram dos projetos quatro bolsistas, alunos do curso de bacharelado em Turismo que foram treinados pelos bibliotecários.

As seguintes ações foram desenvolvidas:

- identificação dos documentos;
- separação/reunião apurada dos documentos segundo os conteúdos e suportes;
- confecção de caixas e embalagens em papel neutro e filme de poliéster cristal, pelo pessoal da Biblioteca;
- definição de séries e subséries documentais, pelos bibliotecários;
- criação da nomenclatura de classificação dos documentos dentro das séries e subséries, pelos bibliotecários;
- identificação e acondicionamento de cada documento de acordo com séries e subséries, pelos bolsistas;
- criação de uma base de dados em linguagem PHP, pelos Analistas de Sistemas do *campus* UFSCar;
- registro de todos os documentos na base de dados;
- digitalização dos documentos em suporte papel.

### *2.2.3 Sobre a planilha de representação descritiva*

Uma vez que foi idealizada pelos bibliotecários, respeitou-se o padrão da planilha já utilizada pelo Sistema de Bibliotecas da UFSCar (SiBi/UFSCar), no que diz respeito à representação descritiva utilizada para o acervo bibliográfico, com algumas adaptações de campos específicos para os documentos arquivísticos.

Esse cuidado deveu-se também ao fato de que os registros serão disponibilizados para consulta no catálogo on-line do SiBi, e o formato de apresentação não poderia ser muito discrepante do restante dos registros bibliográficos.

A seguir, apresenta-se uma planilha com os campos preenchidos:

Figura 2 – Planilha Base de Dados Fundos BSo

The screenshot shows a web-based form titled "Alterar Registro" (Change Record) for a database system. At the top, there are navigation tabs: "Fundo", "Série", "Subsérie", "Forma", and "Registro". The form fields are as follows:

- Nº Documento: 0276
- Fundo: TOLEDO PIZA
- Série: Simpósio Latino Americano de Docentes e Pesquisadores Científicos de Turismo
- Subsérie: Outros
- Título: Estudo do Meio como proces:
- Classificação: (empty)
- Autoridade: Domingos de Toledo Piza
- Descrição Física: 8 folhas em papel formato A4
- Forma: Original
- Descrição de Conteúdo: Características do Estudo do Meio. Objetivos, no campo do conhecimento e no
- Assunto: Estudo do Meio.
- Notas: Anotação à caneta esferográfica azul, de um número no canto superior
- Resumo: (empty)
- Observações: (empty)
- Estado de Conservação: Sujidade

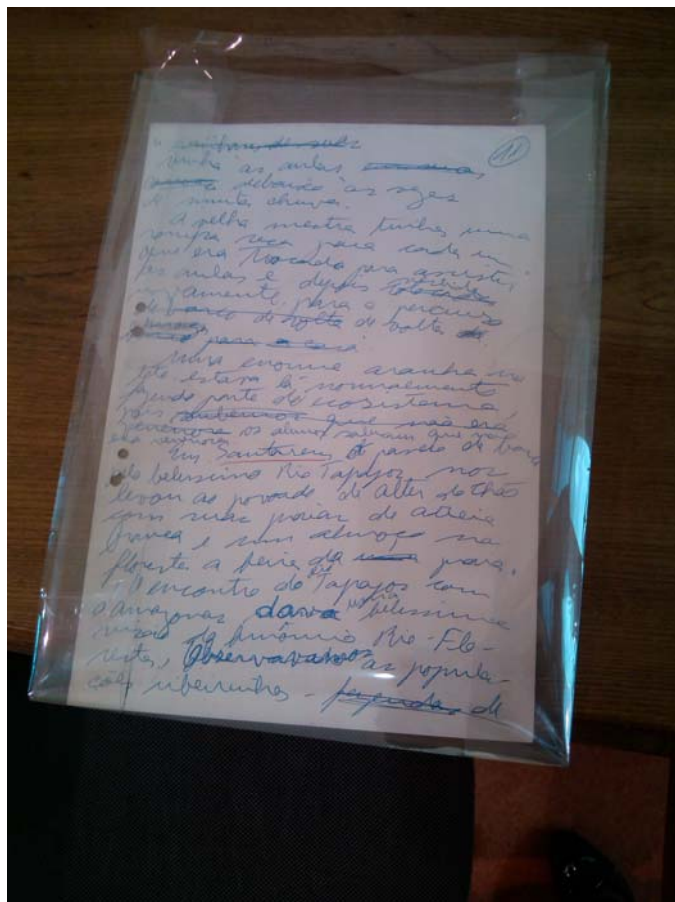
At the bottom of the form are two buttons: "Alterar" and "Cancelar".

Fonte: Arquivo da Biblioteca de Sorocaba

### 3 RESULTADOS PARCIAIS

Todos os documentos do Fundo encontram-se classificados segundo seu conteúdo e reunidos em séries e subséries arquivísticas, acondicionados em embalagens confeccionadas especificamente para cada tipo de suporte e catalogados em base de dados.

Figura 3 – Manuscrito acondicionado em pasta confeccionada em filme de poliéster cristal



Fonte: Arquivo da Biblioteca de Sorocaba

O total dos documentos em papel foi digitalizado e a imagem para leitura foi agregada ao registro bibliográfico.

Atualmente a base de dados "Toledo Piza" encontra-se disponível no servidor local "intranet". O objetivo principal que consiste na disponibilização on-line dos documentos, ainda não se concretizou devido à necessidade de ajustes técnicos da Base Toledo Piza ao catálogo on-line do SiBi/UFSCar.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas até o momento possibilitaram a salvaguarda de um acervo de documentos primários de grande relevância para a fundamentação teórica dos estudos sobre metodologia de ensino, e a profissionalização do turismo no Brasil.

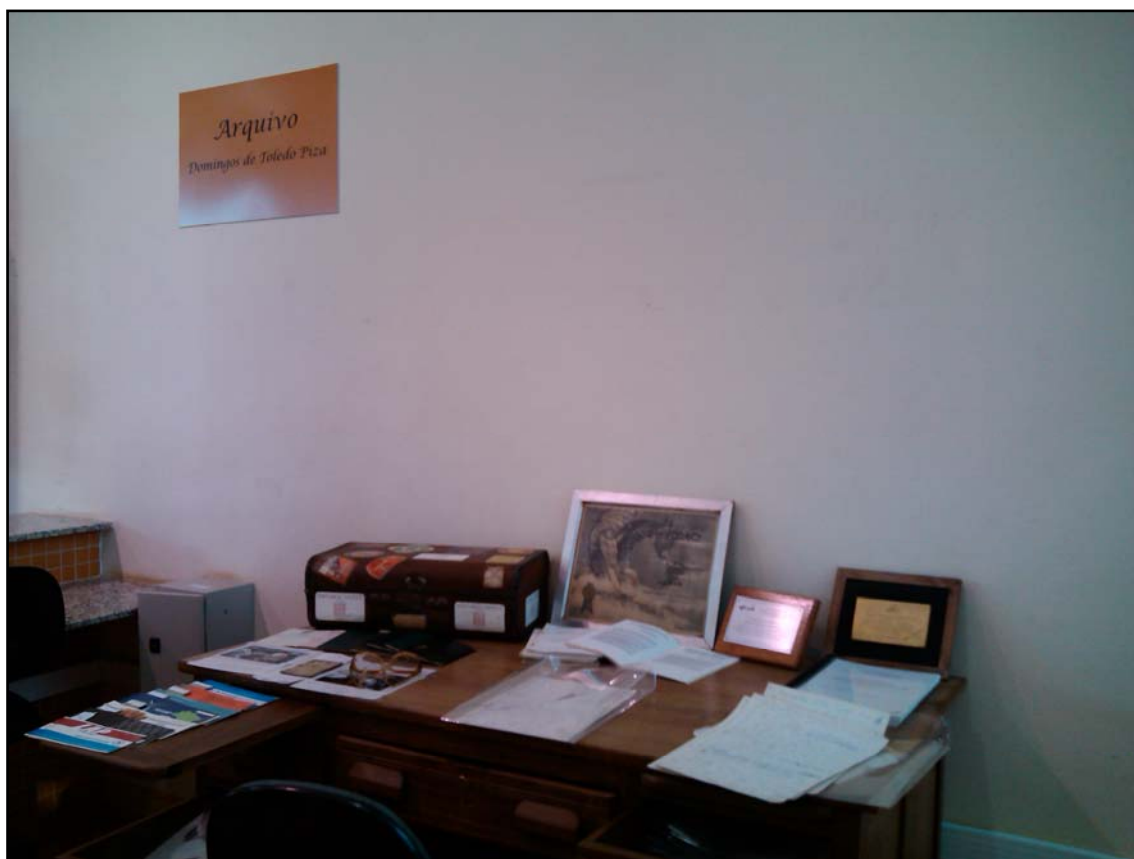
E para a BSo tal experiência representou um verdadeiro desafio,



considerando-se a escassez de recursos materiais e a ausência de pessoal especializado. A partir do sucesso dessa iniciativa experimental, concluímos que é importante que a ação de captação, organização, guarda e disponibilização de arquivos particulares, seja um dos objetivos-âncora da Política de Formação de Acervos da UFSCar.

Considerando o bom nível de treinamento e, conseqüentemente, o aprimoramento da equipe conseguido a partir das atividades desenvolvidas durante o projeto, bem como a carência de instrumentos de preservação/recuperação da memória documental reunida nos acervos arquivísticos particulares e a conseqüente urgência de sua salvaguarda, concluímos que a guarda, preservação e disseminação dos arquivos particulares, devam também ser itens adotados nas políticas de formação dos acervos das bibliotecas universitárias.

Figura 4 – Sala “Arquivo Toledo Piza” e os objetos pessoais do Professor



Fonte: Arquivo da Biblioteca de Sorocaba

Ressalte-se que todas as atividades foram realizadas por bibliotecários, com respaldo na literatura arquivística, porém sem a pretensão de aprofundamento nos fundamentos da Arquivologia. Sendo essa última, uma tarefa que ficará pendente e deverá ser a justificativa para uma posterior proposta para contratação de mão de obra técnica especializada. Além disso, acreditamos que, a partir da adoção das ações propostas nesse trabalho, a melhoria das próprias equipes de documentalistas das universidades deva ser desencadeada, uma vez que para efetivar tais ações as universidades deverão contemplar um maior número de profissionais arquivistas em seus quadros funcionais.

## REFERÊNCIAS

BELLOTTO, H. L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

TOGNOLI, N. B.; BARROS, T. H. B. As implicações teóricas dos arquivos pessoais: elementos conceituais. *PontodeAcesso*, Salvador, v.5, n.1, p. 66-84, abr. 2011. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici>>. Acesso em 19 mar. 2013.